

Empresariado mais confiante

6 com. Bonari

- 5 SET 1995

por Marco Antonio Monteiro
do Rio

Uma pesquisa da consultoria Arthur Andersen sobre os fatores prejudiciais à expansão dos negócios no Rio de Janeiro mostra que o empresariado fluminense está confiante na recuperação econômica do estado, mas ainda demonstra muita preocupação com a falta de segurança.

O universo da pesquisa, realizada entre maio e junho passados, envolve 85 empresas dos setores industrial (48%), de comércio e serviços (52%), que reúnem um faturamento anual de US\$ 31 bilhões. Do total de empresas, 75% têm capital nacional e 25% são estrangeiras.

Uma das principais conclusões do trabalho, na opinião de Amauri Fernandes, sócio-diretor da Arthur Andersen e coordenador da pesquisa denominada Panorama Econômico do Estado do Rio de Janeiro, "é que o setor pri-

vado está pronto para ampliar os investimentos e, dessa maneira, sustentar a recuperação econômica do estado, tendência que já se observa claramente". Um forte indício de que os industriais confiam na própria capacidade para fomentar o desenvolvimento regional foi a baixa importância atribuída ao item "parque industrial ultrapassado", colocado em sétimo lugar (12%).

"A pesquisa revela que o parque instalado das empresas fluminenses está apto a competir os de com outros estados e com a concorrência externa", diz Fernandes, acrescentando que também não causa preocupação a qualidade da mão-de-obra e dos fornecedores –, que ocuparam respectivamente a sexta (28%) e a oitava posições (11%) na ordem de prioridade para futuros investimentos.

Como era previsível, a falta de segurança foi a primeira colocada (72%) na ordem dos itens classificados

como prejudiciais à expansão dos investimentos, vindo a seguir carga tributária elevada (58%), infra-estrutura deficiente (52%) e política de incentivos fiscais (34%).

Fernandes ressalta, no entanto, que, em razão do período de apuração dos da-

dos (entre maio e junho), a pesquisa não detectou o impacto positivo sobre a economia fluminense dos anúncios de grandes investimentos no estado, como a vinda da fábrica de caminhões e ônibus da Volkswagen para Resende.